

## **RELATÓRIO DE GESTÃO QUADRIMESTRAL**

**Vigência Quadrimestral:** Janeiro à Abril/2018

### **1. IDENTIFICAÇÃO DA OSC**

**Casa de Apoio Ao Menor Irmã Dulce - CAMID**

CNPJ: 04.810.265/0001-06

Endereço (Sede): Rua Santa Terezinha nº 350

Bairro: Santo Antônio

Cidade: São João da Boa Vista CEP: 13871405

Fone: 19-3631-7183

E-mail: [camidsjbv@hotmail.com](mailto:camidsjbv@hotmail.com)

### **2. ÓRGÃO GESTOR**

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

### **3. INSTRUMENTAL**

Termo de colaboração 006/2017

### **4. OBJETO**

Oferta do Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Serviço de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses.

### **5. OBJETIVO GERAL**

Acolher e garantir proteção integral à criança e adolescente em situação de risco pessoal, social e de abandono.

### **6. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Reduzir a ocorrência de risco, seu agravamento ou sua reincidência, que demandaram esta modalidade de atendimento.

- Buscar estabelecer vínculos familiares e comunitários, salvo determinação judicial em contrário; possibilizar a convivência comunitária.
  - Construir o Plano Individual de Atendimento - PIA em conjunto (família, criança e ou adolescente).
  - Promover acesso à rede sócio assistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas para garantir o desenvolvimento integral da criança, adolescente e de suas famílias.
  - Favorecer o surgimento e desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que as crianças e adolescentes façam escolhas com autonomia.
  - Promover o acesso a ensino regular e profissionalizante, à programações culturais, de lazer, de esporte e atividades ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades da criança e do adolescente.
  - Contribuir para a colocação em família substituta, sempre que houver a impossibilidade do reestabelecimento e/ou a preservação de vínculos com a família de origem ou extensa.
  - Desenvolver, com as crianças e os adolescentes, condições para a independência e o autocuidado.
- Identificar situações de violência e suas causas e produzir dados para o sistema de vigilância Sócio assistencial.

## 7. PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes de 0 dias a 17 anos e 11 meses.

**QUANTIDADE DE VAGAS CONTRATADAS:** 20

**QUANTIDADE DE VAGAS OCUPADAS:** 18.

## 8. TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA

Município de São João da Boa Vista/SP

## 9. METAS

**Meta de Atendimento Previsto:** 20

**Meta de Atendimento Alcançado:** 18

**Índice de Satisfação/Qualidade Previsto:** 100%

**Índice Mínimo de Satisfação/Qualidade Previsto:** 80% (insatisfatório < 80% > satisfatório)

**Índice de Satisfação Alcançado:** 90 %

Satisfatório

Insatisfatório

**Data da Avaliação:** 20/07/2018

**Justificativa:** As metas foram atingidas de forma satisfatória, considerando as ações previstas no plano de trabalho. Avaliou-se 90% de satisfação, ao observar os instrumentais utilizados no dia-a-dia do serviço de acolhimento, tais como prontuários de atendimento, planos individuais de atendimento, entre outros.

**DESCRÍÇÃO SUMARIA DAS METAS E ATIVIDADES**

<b>Metas</b>	<b>Ações/Atividades Previstas</b>	<b>Ações/Atividades Realizadas</b>		<b>Resultados Alcançados</b>	<b>Comentários / Observações</b>
		Realizações	Realizadas		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reduzir a ocorrência de risco;</li> <li>- possibilitar a convivência comunitária;</li> <li>- Construir o Plano Individual de Atendimento – PIA;</li> <li>- Promover acesso à rede socio assistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;</li> <li>- Favorecer o surgimento e desenvolvimento de aptidões;</li> <li>- Promover o acesso a ensino regular e profissionalizante, à programações culturais, de lazer, de esporte;</li> <li>- Contribuir para a colocação em família substituta, sempre que houver a impossibilidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento da Família de origem e extensa;</li> <li>- Planejamento conjunto de estratégias de intervenção.</li> <li>- "Convivendo na comunidade".</li> <li>- "Cuidando da Higiene Pessoal"</li> <li>- "O importante é participar"</li> <li>- "Construindo valores"</li> <li>- Capacitação e Supervisão da equipe técnica e cuidadores;</li> <li>- Reuniões pedagógicas escolares</li> <li>- "Cuidando da saúde"</li> <li>- Acompanhamento de crianças/</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Visita semanal das famílias na CAMID.</li> <li>- realização de visitas domiciliares pelas técnicas na residência dos familiares dos acolhidos, considerando tanto a família nuclear quanto a família extensa;</li> <li>-realização de reuniões semanais da equipe técnica e coordenação do abrigo, com o objetivo de estudo de caso dos acolhidos;</li> <li>- Passeios em praças municipais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O objetivo de acompanhamento dos familiares foi atingido nos referidos meses, conforme registros em instrumentais da instituição;</li> <li>- Os objetivos foram atingidos, considerando-se que foram realizadas reuniões semanais com as equipes nos referidos meses. Tais reuniões foram efetivas no que se refere ao planejamento das ações com as famílias;</li> <li>- o abrigo garantiu o direito à convivência familiar e comunitária;</li> <li>- Os cuidadores e equipe conseguiram auxiliar os</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O objetivo de acompanhamento dos familiares foi atingido nos referidos meses, conforme registros em instrumentais da instituição;</li> <li>- Os objetivos foram atingidos, considerando-se que foram realizadas reuniões semanais com as equipes nos referidos meses. Tais reuniões foram efetivas no que se refere ao planejamento das ações com as famílias;</li> <li>- o abrigo garantiu o direito à convivência familiar e comunitária;</li> <li>- Os cuidadores e equipe conseguiram auxiliar os</li> </ul>	

<p><b>do reestabelecimento e/ou a preservação de vínculos com a família de origem ou extensa;</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver, com as crianças e os adolescentes, condições para a independência e o autocuidado;</li> <li>- Identificar situações de violência e suas causas e produzir dados para o sistema de vigilância Sócio assistencial;</li> </ul>	adolescentes em consultas pediátricas	- Acompanhamento de crianças/ adolescentes em psiquiátricas	- Acompanhamento de crianças/ adolescentes em emergenciais;	- Fortalecimento de vínculos comunitários;	- orientação e acompanhamento dos cuidadores em relação ao autocuidado dos acolhidos;	- Orientações aos acolhidos em relação à organização de itens de uso pessoal;	- Orientações aos acolhidos em relação ao uso dos espaços coletivos, bem como a organização e limpeza.	- Sensibilizar os acolhidos em relação aos seus direitos e deveres;	- Trabalhar os conceitos de valores morais, tais como a honestidade, o respeito, a responsabilidade, o cuidado com o ambiente, entre outros;	- Encontro mensal da consultora junto à equipe técnica, para oferecer a



Normative principles

www.ijerpi.org

Casa de Apoio ao Menor Irmā Dulce

MULTI-DIMENSIONAL POLYCA

	<p>supervisão periódica;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões junto as instituições escolares, para realizar acompanhamento do processo educativo dos acolhidos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento de acolhidos em consultas diversas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Frequência dos acolhidos no projeto de fortalecimento de vínculos do Lar Santo Antônio</li> </ul>
--	---	--	--

## 10. METODOLOGIA DAS AÇÕES

Durante os referidos meses, equipe e coordenação se dedicaram às ações previstas nos Planos Individuais de Atendimento dos acolhidos. Entre as ações estiveram:

- Acolhida;
- Escuta;
- Estudo diagnóstico;
- Atendimento Individualizado ao acolhido e sua família;
- Visitas domiciliares;
- Acompanhamento de visitas dos familiares à instituição;
- Reuniões intersetoriais;
- Encaminhamentos à rede de serviços;
- Reuniões pedagógicas;
- Intervenções psicossociais junto aos familiares.

## 11. CAUSAS DOS ACOLHIMENTOS DO PÚBLICO BENEFICIÁRIO

Entre as violações de direitos que motivaram o afastamento do convívio familiar, estiveram: situações de negligência, exposição à violência doméstica; violência física e psicológica, abuso sexual e abandono.

## 12. CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Crianças e adolescentes de 0 dias a 17 anos e 11 meses, cujos direitos foram violados junto ao convívio familiar.

## 13. PLANEJAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DO OBJETO

Para a efetivação da oferta deste serviço, a instituição tem como parceira a Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista, através do Departamento de Assistência Social.

São realizadas reuniões mensais entre coordenação e diretoria para a definição das ações da instituição. São realizadas reuniões semanais, entre equipe técnica e coordenação, para a definição e ajuste das ações junto aos acolhidos e seus familiares. Também são realizadas reuniões periódicas com os equipamentos que compõem a rede de serviços que atendem a família, para discussão de caso e elaboração do PIA – Plano de Atendimento Individualizado.

A comunidade mostra-se envolvida com a instituição, realizando doações diversas e oferecendo trabalho voluntário.

Conclui-se que o trabalho ocorre envolvendo diversos atores deste município, o que otimiza o desenvolvimento das ações.

## 14. ESTRUTURA PARA O CUMPRIMENTO DO OBJETO

### 14.1. RECURSOS HUMANOS

Cargo	Qtde.	Meses Trabalhado	Carga horária (semanal)		Atribuições	Comentários / Observações
			Previsto	Real		
Coordenadora	01	04	40h	40h	Gestão da unidade  Elaboração, em conjunto com a equipe técnica e demais colaboradores, do Projeto Político-pedagógico do serviço  Organização da seleção e contratação de pessoal e supervisão dos trabalhos desenvolvidos  Articulação com a rede de serviços  Articulação com o sistema de Garantia de direitos.  Participar das audiências concentradas.  Participar dos Conselhos do CMAS e CMDCA.	
Auxiliar Administrativo	01	04	40h	40h	Controle de contas a pagar, controle da folha de pagamento, controle ponto, documentos de contratação, atendimento telefônico, controle material de escritório, respostas a ofícios que não necessitem de relatórios, anotar recados, controle, controle da caixa de entrada de e-mail da CAMID,	

				orçamento.	
Psicóloga	01	04	30h	<p>Atender os acolhidos com objetivo de facilitar a aceitação do acolhimento, auxilio no preparo para retornar ao convívio familiar.</p> <p>Orientação e suporte relacionados as atividades diárias dos Cuidadores. Elaboração de relatórios, registros diárioss dos acolhidos nos prontuários destes.</p> <p>Visita domiciliar em conjunto com a Assistente Social.</p> <p>Realizar acolhimento e desacolhimento dos acolhidos.</p> <p>Participar de reuniões pedagógicas e inter setoriais.</p> <p>Orientação junto as crianças no que diz respeito ao comportamento, respeito com colegas e com os cuidadores.</p> <p>Participação no conselho do CMDCA.</p> <p>Acompanhamento a consultas em casos urgentes.</p>	

Cuidadores	5	4	36h	36			

Auxiliar de Limpeza	01	04	44h	44h	Organização, limpeza da casa, cuidado com as roupas dos acolhidos.
Motorista	01	04	44h	44h	Transporte dos acolhidos para escola, atendimento em projetos da comunidade, atendimento médico e psicológico e busca de doações.
Auxiliar administrativo	01	04	44h	44h	Organização e controle do bazar.

					Atender as famílias dos acolhidos, realizar visitas domiciliares, entrevistas, avaliação social e econômica	
Assistente Social	01	04	30h	30h	<p>Encaminhar para rede sócio assistencial a família para ela se restabelecer e posteriormente retomar a guarda da do acolhido</p> <p>Realizará atendimento do acolhido e edificará perfil para encaminhamento para atividades em contra turno escolar com objetivo de desenvolvimento pessoal e convívio na comunidade.</p> <p>Acompanhamento em consulta m'dica em casos urgentes</p> <p>Orientação dos cuidadores, em conjunto com a psicóloga com objetivo de orientá-los em situações de maior dificuldades.</p> <p>Participação das reuniões Inter setoriais e do CMAS.</p> <p>Participar das audiências concentradas.</p> <p>Organizar os documentos dos acolhidos</p>	
Cozinheira	02	04	12/36	12/36	Preparo das refeições e organização da cozinha.	

#### 14.1.1. Capacitações Realizadas

Foram realizadas quatro capacitações nesse período, considerando-se que as capacitações são realizadas uma vez ao mês.

#### 14.2. ESTRUTURA FÍSICA

Descrição	Qtde. Disponível no objeto		Reparos realizados	Comentários / Observações
	Previsto	Real		
Terraço	01	01		
Hall	01	01		
Sala de espera	01	01		
Sala de técnicas	01	01		
Sala de Atendimento	01	01		
Sala de Recepção	01	01		
Banheiro masculino	01	01		
Banheiro feminino	03	03		
Banheiro de deficiente	01	01		
Corredor de circulação	01	01		

Quarto de adolescente meninas	01	01	
Quarto de crianças meninas	01	01	
Quarto de meninos	01	01	
Quarto de bebês	01	01	
Hall dos quartos	01	01	
Banheiro acolhidos meninas	01	01	
Banheiro acolhidos meninos	01	01	
Brinquedoteca	01	01	
Refeitório	01	01	
Cozinha	01	01	
Dispensa alimentos	01	01	
Dispensa utensílios	01	01	
Hall cuidadores	01	01	
Depósitos utensílios	01	01	
Área de serviço	01	01	

Lavanderia	01	01	
Páteo	01	01	
Quintal	01	01	

### 14.3. RECURSOS FÍSICOS

Descrição	Qtd. Disponível no objeto		Reparos realizados	Comentários
	Previsto	Real		
Fogão industrial 8 bocas	01	01		
Televisor	02	02		
Fogão industrial 04 bocas	01	01		
Cadeiras	19	19		
Ventilador	06	06		
Armários pequenos	02	02		
Fruteira	01	01		
Coifa	01	01		

<b>Micro-ondas</b>	01	01	
<b>Fritadeira</b>	01	01	
<b>Geladeira industrial</b>	01	01	
<b>Armários de aço</b>	01	01	
<b>Mesas de escritório</b>	04	04	
<b>Roupeiros de aço</b>	01	01	
<b>Forno elétrico</b>	01	01	
<b>Máquina de lavar roupa</b>	03	03	
<b>Varal</b>	06	06	
<b>Guarda roupas pequeno</b>	03	03	
<b>Quadro de aviso</b>	03	03	
<b>Play</b>	01	01	
<b>Prateleira</b>	01	01	
<b>Arquivo</b>	01	01	
<b>Armário</b>	03	03	



Promoção Interativa S.A.  
UNIDADE PÚBLICA INSTITUIÇÃO  
SIF/0073 N° 54 do Dv. 1/16/2014

## Casa de Apoio ao Menor Irmã Dulce

UNIDADE PÚBLICA MUNICIPAL  
DESENVOLVIMENTO CULTURAL  
Nº 1349-CR 18/07/2003

Mesa de escritório	03	03	
Cadeiras	21	21	
Computador	08	08	
Impressora	02	02	
Telefone	04	04	
Persiana	01	01	
Sofá 03	03	03	
Bebedouro	01	01	
Tapetes	06	06	
Mesa redonda	01	01	
Mesa pequena	01	01	
Cadeira de criança	05	05	
Van	01	01	

Rua Santa Teresinha, 350 - Santo Antônio - Fone (19) 3631-7183  
CEP 13471-140 - São José da Boa Vista - SP  
www.camid.org.br - contato@camid.org.br  
CNPJ 05.810.265/0001-06

#### 14.4. RECURSOS FINANCEIROS

Despesas	Federal (R\$)			Estadual (R\$)			Municipal (R\$)			Próprios (R\$)	
	Previsto	Real	Previsto	Real	Previsto	Real	Previsto	Real	Previsto	Real	
					06/12/2017		12/12/2017		R\$14.610,00		
				R\$10.000,00	R\$ 8.723,33				05/01/2018		
Funcionários (salários, férias, rescisões, décimo terceiro, encargos trabalhistas)							R\$9.609,98				
					27/12/2017				07/02/2018		
					R\$ 8.723,33		R\$24.610,00				
									05/03/2018		
					27/12/2018		R\$33.333,34				
					R\$15.000,00				05/04/2018		
							R\$ 8.723,34		R\$12.222,23		
<b>Total =</b>				R\$ 25.000,00		R\$ 26.170,00		R\$ 94.385,55			



Promoção de bem-estar social  
ASSOCIAÇÃO PARÓQUIA SANTA MARIA DA CUNHA

Casa de Apoio ao Menor Irmã Dulce

UNIDADE: PÚBLICA - MUNICIPAL  
DISPONIBILIZADA: 14/09/2014

#### 14.4.1. Comentários / Observações

Não há

**14.5. INVESTIMENTOS:**

O presente objeto contou com o repasse municipal no valor de **400.000,00** (quatrocentos mil reais).

**14.6 ORÇAMENTOS:**

O valor total da parceria foi de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais).

**14.7 INTEGRAÇÃO COM OUTRAS PARCERIAS**

A CAMID conta com o envolvimento ativo da comunidade, através de doações diversas.

**15. COMUNICAÇÃO/DIVULGAÇÃO**

A divulgação do trabalho realizado pela CAMID é realizada através do site [www.camid.org.br](http://www.camid.org.br).

**16. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO OBJETO**

Todas as ações realizadas pela equipe e coordenação são registradas em instrumentais, tais como o Plano Individual de Atendimento, prontuários, atas, registro de visitas, relatórios. Dessa forma é possível ter parâmetros para avaliar as ações feitas, e planejar as futuras, com vistas a reintegração familiar do acolhido, ou sua colocação em família substituta.

**17. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS**

De acordo com as avaliações feitas, conclui-se que as metas foram atingidas nesse período, o que pode ser observado nos registros institucionais.

**18. AVALIAÇÃO DE IMPACTOS**

O serviço de acolhimento ofereceu um impacto social à comunidade, contribuindo com a redução das violações de direitos socioassistenciais, seu agravamento e reincidência. Contribuiu para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos; promoveu o acesso a oportunidades e serviços; favoreceu o rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar.

**19. INICIATIVAS PARA AUTO-SUSTENTAÇÃO DO PROJETO NA OSC**

A CAMID dispõe de serviços como o BAZAR, o Telemarketing e os eventos institucionais, que tem por objetivo fornecer a contrapartida financeira, auxiliando nos gastos do serviço de acolhimento.

**21. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

Não há.

**22. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao observar o trabalho realizado nesse período, observa-se que todas as intervenções realizadas estiveram pautadas na primazia da garantia do direito, considerando-se a criança/adolescente em sua totalidade.

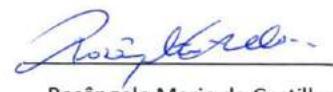
O serviço de acolhimento propiciou aos acolhidos um espaço de convivência e proteção, o que lhes permitiu a vivência de experiências de cuidado e afeto, re-significando os sentimentos decorrentes das violações de direito sofridas.

Conclui-se que os objetivos do serviço foram atingidos, beneficiando os acolhidos e suas famílias, bem como a comunidade na qual o abrigo está inserido.

**23. Anexos:**

Não há.

São João da Boa Vista, 20 de julho de 2018



Rosângela Maria de Castilho

Coordenadora



UNIDADE PÚBLICA ESTADUAL  
DECRETO N° 348 DE 25/06/2004

## Casa de Apoio ao Menor Irmã Dulce

UNIDADE PÚBLICA MUNICIPAL  
DECRETO 13 N° 1149 DE 16/07/2002